



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020 e
1º TERMO ADITIVO

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/02/2021 a 28/02/2021

GOIÂNIA – GO
Março/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	10
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	11
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	13
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	14
5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	15
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	16
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	17
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	17
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	18
6.3 - Farmacovigilância - RAM	19
6.4 - Absenteísmo	20
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	22
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	24
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – FEVEREIRO/2021	25
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020 e o 1º Termo Aditivo** são executados de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível

ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP Goiânia** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 e ao 1º Termo Aditivo, referente ao período de **01 a 28 de fevereiro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.260 colaboradores, destes 215 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos leitos críticos e leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possui definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, no dia 03/07/2020 os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021 passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se o total de leitos uma vez que a formação necessária foi para ativação de mais 14 leitos críticos, assim sendo, o hospital ficou com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme consta publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades

imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde de Goiás no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de fevereiro.

Conscientização da População - Artigo “Cancelem o Carnaval” -Diretora técnica do HCAMP de Goiânia e médica infectologista pelo Instituto Emílio Ribas, Marina Roriz, publicou o artigo “Cancelem o Carnaval”, com uma mensagem de reflexão e cuidados para a população durante o carnaval. O artigo foi veiculado no dia 12/02, na editoria de Opinião do Jornal O Popular.

A mensagem reforça a importância histórica da festividade, sob vários aspectos, mas contextualizando o cenário pandêmico atual. Destaca o dilema da saúde, em relação as taxas de ocupação das unidades de terapia intensiva acima de 85% em virtude da COVID-19 e os esforços realizados pelos profissionais de saúde que estão na linha de frente, e que mesmo exaustos, estão trabalhando em prol de todos que precisam de atendimento.

O artigo é uma medida de conscientização da população para que todos façam sua parte e que assumam um compromisso com suas vidas e a do próximo. E finaliza com um desabafo: *“Mas, apesar de sermos vistos como heróis por alguns, nossos “superpoderes” são limitados.”*

Palestra “A importância dos bons Hábitos no Ambiente Corporativo” - Nos dias 9 e 10 de fevereiro, a enfermeira especialista em Administração Hospitalar, Nara Borges Ferreira, ministrou para os colaboradores do HCAMP de Goiânia, palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.

A profissional que atua na Regional Centro Sul da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, abordou os hábitos de higiene pessoal e as condutas pessoais que impactam na convivência diária. *“É um orgulho estar no HCAMP. Na SES/GO, recebemos muitos elogios da unidade de saúde que tem sido fundamental para salvar vidas nessa pandemia. Sabemos que todos estão exauridos e cansados, mas precisamos tentar conviver da melhor forma possível com os nossos colegas de trabalho”.*

A palestra foi promovida pela Supervisão de Comunicação e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), em parceria com a Supervisão Operacional da unidade de saúde.

Aplicação da 2ª dose da Vacina contra o SARS-COV2 para os Profissionais de Saúde – No dia 17/02 os profissionais da unidade de saúde foram imunizados com a 2ª dose contra o SARS-COV2. A campanha interna de vacinação foi organizada e promovida pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Wesley Rodrigues de Sousa, 30 anos, enfermeiro do Pronto-Socorro comentou sobre o seu sentimento de alegria. *"Me sinto mais protegido para salvar mais vidas. Lidamos com essa doença todos os dias e esse vírus não é brincadeira"*.

Bhettina Vieira Lopes, 27 anos, médica das Enfermarias estava emocionada por receber a segunda dose. *"Trabalho aqui desde maio. Estamos enfrentando essa segunda onda. É uma vitória da ciência e do SUS. É gratificante fazer parte deste momento, estar imunizada para cuidar do próximo nessa pandemia"*.

Para a Diretora Técnica do HCAMP e médica infectologista, Marina Roriz, esse momento significa felicidade e alívio. *"Estamos na linha de frente e sabemos como é a realidade. A vacina acende em nós a esperança de que vamos reverter essa situação e superarmos a pandemia da Covid-19"*.

Humanização: Ação Alusiva ao Carnaval- Os profissionais da equipe do Serviço de Psicologia do HCAMP de Goiânia, levaram um pouco do carnaval para os pacientes internados nas Enfermarias do Hospital. Com balões, máscaras de papel e a seguinte mensagem: Vista a roupa da esperança, coloque o seu melhor sorriso, mantenha a fé. Viva esta data e todas as emoções, feliz carnaval 2021!, os psicólogos promoveram essa ação de humanização. *"Nós visitamos todos os pacientes. A reação deles foi de surpresa e alegria. Conseguimos contagiar nossos assistidos com positividade e esperança de dias melhores. Nunca havia trabalhado no feriado do carnaval, mas presenciar a gratidão de um paciente com um sorriso não tem preço"*, contou a psicóloga Alana Feitosa Alcântara.

Referência Multiprofissional da unidade de saúde, Janine Veiga, destacou que a ação transformou o clima das Enfermarias. *"Sabemos que é um momento difícil para todos. Ter fé e esperança impacta diretamente em um melhor processo de recuperação"*.

Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente: ações realizadas no ano de 2020 - No 19/02, a Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HCAMP de Goiânia esteve reunida com seus membros. Os profissionais atuam nas áreas assistenciais, administrativas e de apoio da unidade de saúde.

O momento foi conduzido pela vice-presidente da Comissão e enfermeira, Najara Queiroz Cardoso, que abordou as principais ações realizadas no Hospital em 2020 e apresentou o planejamento para este ano. *"Ao final da reunião, promovemos uma reflexão sobre o autoconhecimento, previsto na campanha institucional do Respeito da Agir. Utilizamos a ferramenta de análise SWOT, que foi muito importante e proveitoso para a percepção de todos sobre si e para fortalecermos nossos laços neste difícil momento da pandemia".*

Dentre as ações realizadas em 2020, podemos destacar:

- Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS), realizada no período de 14 a 18 de setembro de 2020, que contemplou o Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro. O foco foi reforçar a correta higienização das mãos por meio do uso da “maquina da verdade” que inspecionou a efetividade da lavagem das mãos;

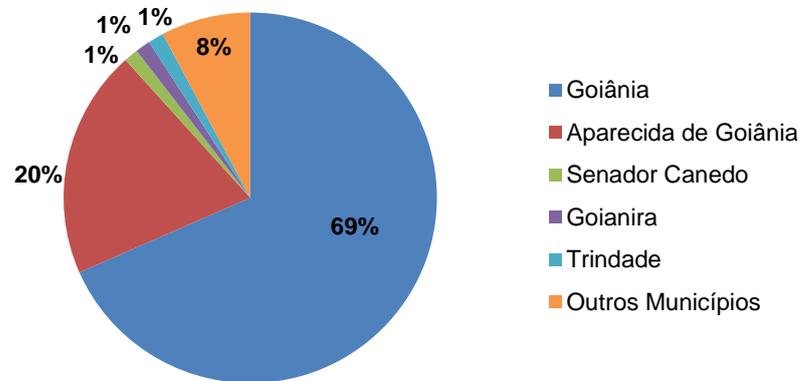
- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, realizada no período de 24 a 27 de novembro de 2020, com ênfase na importância das metas internacionais de segurança do paciente.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em fevereiro, do total de 3.003 pacientes atendidos no HCAMP, 68,39% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 19,95% de Aparecida de Goiânia, 1,37% de Trindade, 1,29% de Goianira, 1,25% de Senador Canedo e 7,75% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Fevereiro/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Fevereiro/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	2.054	68,39%
Aparecida de Goiânia	599	19,95%
Trindade	41	1,37%
Goianira	39	1,29%
Senador Canedo	37	1,25%
Outros Municípios	233	7,75%
Total	3.003	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial e seu aditivo, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de fevereiro, com a repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas e definidas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Fevereiro/2021

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Fevereiro	%
Semicríticas	2.429	1.891	77,85%
Críticas	2.353	2.572	109,31%
Total geral	4.782	4.463	93,33%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 93,33% no mês de fevereiro de 2021, em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 77,85% para internações nas unidades semicríticas e 109,31% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A segunda onda da pandemia da COVID-19 passou a manifestar-se em diversas partes do país. Desde o início de dezembro de 2020, medidas de distanciamento têm se mantido menos rigorosas do que as adotadas antes e durante a primeira onda da pandemia. Em conseqüência, níveis de isolamento social têm se mantido abaixo do observado em estágios anteriores da pandemia, ampliando o risco de que a segunda onda se manifeste de forma tão – ou mais – intensa do que a primeira. Tal risco é agravado devido mutações do vírus, originando cepas mais facilmente transmissíveis, contribuindo com o crescimento do número de casos, internações e óbitos de maneira acelerada em períodos de apenas poucos dias (Nota Técnica 31, DINTE, A segunda Onda da Pandemia, 2021).

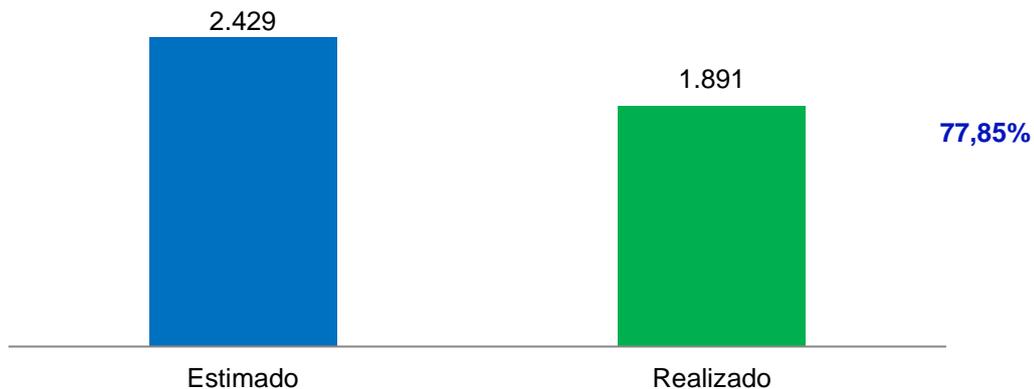
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A Internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de PCR), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.891 pacientes-dia, o que representa 77,85 % (gráfico 2) do total previsto, com base nas metas repactuadas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

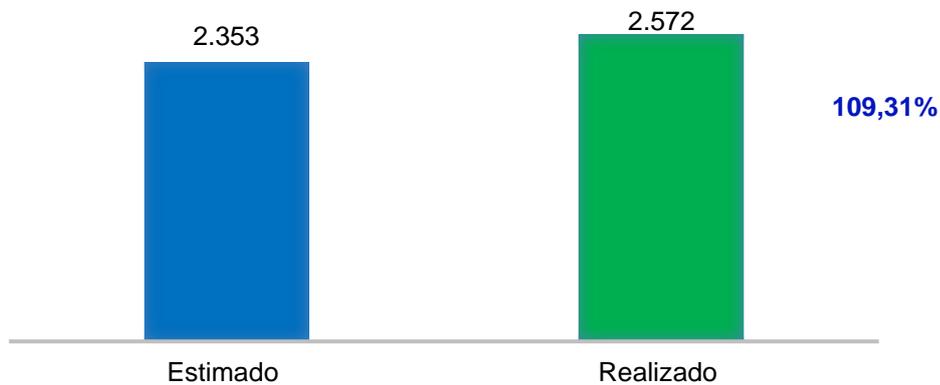
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.572 pacientes-dia, o que representa 109,31% (gráfico 3) do total previsto, com base na repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas do 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N°012/2020.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.803 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Fevereiro
Atendimentos de urgência	2.803

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de fevereiro foram realizados um total de 61.784 exames no período, sendo 58.694 exames laboratoriais de análises clínicas, 962 tomografias, 952 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*) e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Fevereiro
Análises Clínicas	58.694
Tomografia	962
PCR	952
Raio X	871
Ultrassonografia	190
Eletrocardiograma	115
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	61.784

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Fevereiro
Semicríticos	84,42%
Críticos	91,86%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 84,42% para os leitos semicríticos e 91,86% críticos. Alguns fatores influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Fevereiro
Semicríticos	6,4
Críticos	27,4

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 6,4 dias para leitos semicríticos e 27,4 dias para leitos críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por

desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Fevereiro
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de fevereiro.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de fevereiro ficou em 0,7 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Fevereiro
	0,7%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais

Afastamentos	Quantidade em Fevereiro/21
Enfermeiro	1
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	1
Psicólogo	2
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	4
Recepcionista	0
Administrativo	1
Cond. de pacientes	0
Higienização	4
Vigilante	1
Outros	2
TOTAL	16

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 114.315.846 casos confirmados de COVID-19 e 2.539.427 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,4% (Organização Mundial de Saúde/2021).

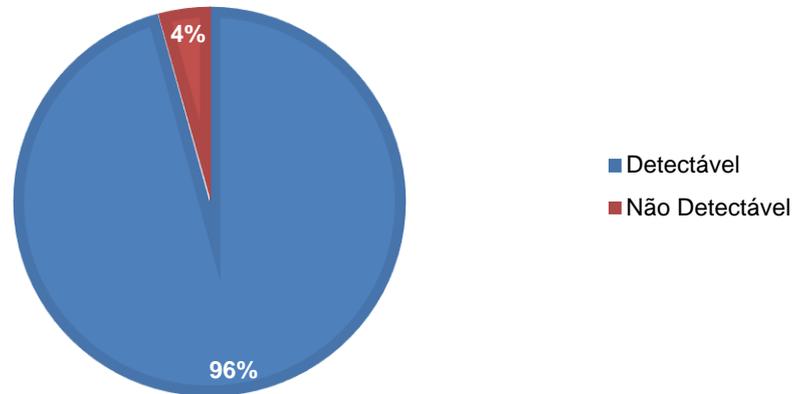
No Brasil, até o dia 02 de março de 2021 foram confirmados 10.646.926 casos de COVID-19, sendo 257.361 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,4% no país (Ministério da Saúde,2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 401.134 casos de COVID-19 e 8.545 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,1% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de fevereiro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 3.003 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 414 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses 408 (%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 94 óbitos no HCAMP, sendo que 90 destes óbitos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 4). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 53 óbitos masculinos 41 do sexo feminino.

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/02 a 28/02/2021

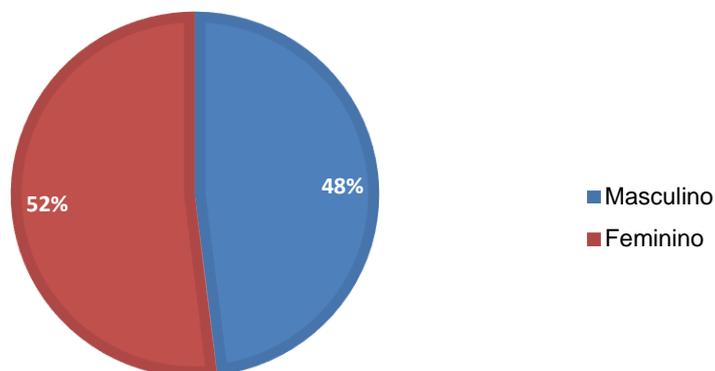


Fonte: MV Sistemas

Em fevereiro tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 843 casos confirmados de COVID-19, representando 59% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19 realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO, evidenciando um aumento de 16% em relação ao mês anterior.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 438 (52%) são do sexo feminino e 405 (48%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/02 a 28/02/2021



Fonte: MV Sistemas

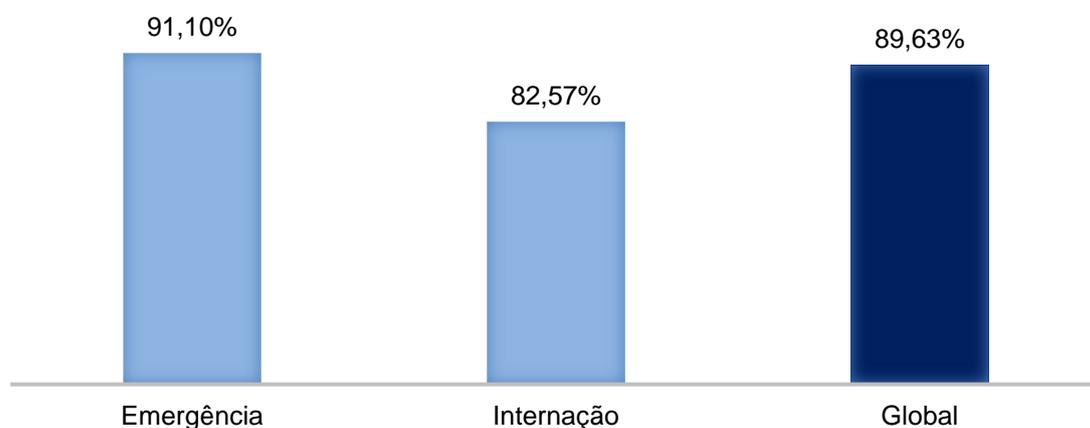
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/02/2021 a 28/02/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/02/2021 a 28/02/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 91,10% de aprovação pelos pacientes de emergência, 82,57% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **89,63%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 89,63% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na **“Zona de Excelência”**. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – FEVEREIRO/2021

Cancele o carnaval

Marina Roriz

Desde que o governador Marçal do Estado de Goiás anunciou a suspensão do carnaval, a vida de todos mudou. Mas não apenas isso. O carnaval é uma festa que reúne milhares de pessoas em um mesmo espaço, o que facilita a transmissão de vírus. Por isso, a suspensão do carnaval é uma medida necessária para evitar a disseminação do coronavírus. Além disso, o carnaval é uma época de festas e aglomerações, o que também facilita a transmissão do vírus. Por isso, é importante evitar aglomerações e festas durante este período. O carnaval é uma festa que reúne milhares de pessoas em um mesmo espaço, o que facilita a transmissão de vírus. Por isso, a suspensão do carnaval é uma medida necessária para evitar a disseminação do coronavírus. Além disso, o carnaval é uma época de festas e aglomerações, o que também facilita a transmissão do vírus. Por isso, é importante evitar aglomerações e festas durante este período.



Figura 2- Palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.



Figura 3- Palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.



Figura 4- Palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.



Figura 5- Palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.

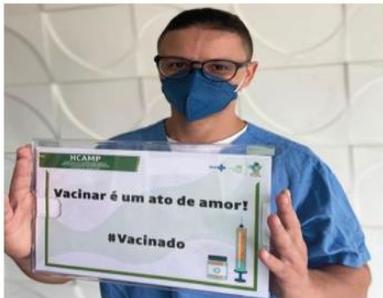


Figura 6- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 7- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 8- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 9- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 10- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 11- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 12 - Ação alusiva ao Carnaval.



Figura 13 - Ação alusiva ao Carnaval.



Figura 14- Reunião sobre as ações realizadas pela Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia.



Figura 15- Reunião sobre as ações realizadas pela Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/02/21 à 28/02/21, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 10 de março de 2021.

PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP Goiânia